

ABSTRAT

Avaliação da Perigosidade sísmica no Vale Inferior do Tejo - uma abordagem determinística

José Borges, Bento Caldeira, Mourad Bezzeghoud e restantes membros dos projectos
SISMOD/LISMOT e NEFITAG

Centro de Geofísica de Évora, LNEG, ISEL e FCUL

Ao longo de sua história a região do Vale inferior do Tejo (LTV) foi atingida por vários terremotos que produziram importantes danos materiais e perdas de vidas. Dessa atividade sísmica destaca-se o terremoto de Lisboa de 1755 e o terremoto de 1969 ($M_w = 7.3$), ambos localizados na Margem SW da Ibéria; e os sismos de 1344, 1531 e 1909 (magnitudes entre 6 a 7) com epicentros dentro da bacia do Vale Inferior do Tejo. Sendo esta última região uma das mais densamente povoada de Portugal, é espectável que um terremoto de magnitude similar à dos que ocorreram no passado possa vir a causar uma enorme destruição e mortes. O Centro de Geofísica de Évora, em colaboração com o LNEG, FCUL, e ISEL (projetos SISMOD/LISMOT e NEFITAG) tem procurado dar o seu contributo para a avaliação desse risco sísmico através da introdução de uma metodologia determinística para a previsão do campo do movimento sísmico gerado por sismos moderados a grandes nesta área. Este processo envolve o estabelecimento de um modelo estrutura tridimensional, a avaliação do potencial das falhas activas na área estudada e a modelação tridimensional dos movimentos sísmicos do solo com base em métodos de diferenças finitas. Este estudo trará uma nova perspectiva sobre o risco sísmico na região do Vale Inferior do Tejo através da identificação dos sítios mais expostos aos movimentos sísmicos intensos.